

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

SANCIONO, Na presente Lei. Em.1º de Julho de 1993.-

Dr . SILVIO MACIEL DA CRUZ Prefeito Municipal

LEI Nº538

Dispõe sobre a política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, revoga as Leis nºs496/91 e 518/92 e da outras provi dencias.

Faço saber que a Camara Municipal de rio APROVA e Eu, Prefeito Municipal SANCIONO a presente Lei:

> CAPÍTULO I Disposições Gerais

Artigo 1º. - Esta Lei dispõe sobre a política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescen te, e estabelece normas gerais para a sua adequada aplicação.

Artigo 2º. - O atendimento dos direitos Criança e do Adolescente, inclusive dos portadores de deficiencia,

no ambito Municipal, far-se-a através de:

- política sociais básicas de educação, ! saude, recreação, esportes, cultura, lazer, profissionalização e outras que asseguram o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social \_da Criança e do Adolescente, em condições de liberdade e dignidade;

- política e programas de assistência so cial em carater supletivo para aqueles

que dela necessitem;

III - serviços especiais nos termos desta \* Lei.

<u>Paragrafo Único</u> - O Município destinara recursos e espaços públicos\* para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a Infancia e a juventude.

Artigo 3º. - São orgãos da política de Aten-

dimento dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Conselho Municipal dos Direitos da Cri ança e do Adolescente;

Conselho Tutelar.

Artigo 4º. - O Município poderá criar os pro gramas e serviços a que aludem os incisos I e II do artigo 2º ou estabelecer consorcio intermunicipal para atendimento regionaliza-

By adalb on 2024-04-22T13:21:47



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS

do, instituindo e mantendo entidades governamentais de atendimento, me diante previa autorização do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Paragrafo Unico - Os programas serão classifica

dos como de proteção ou socio-educativos e destinar-se-ão a:

- Ordenação e apoio sócio-familiar; - Apoio socio-educativo em meio aberto;

III - Colocação familiar;

- Abrigo;

- Semiliberdade;

VI - Liberdade assistida;

VII - Internação;

VIII- Prevenção e atendimento medico e psicologico as vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opres sao;

IX - Identificação e localização de pais, cri-

anças e adolescente desaparecidos;

- Proteção jurídico-social.

#### CAPITULO II

Do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

Artigo 5º . - O Conselho Municipal dos Direitos\* da Criança e do Adolescente é órgao deliberativo e controlador da política de atendimento, vinculado ao Poder Executivo Municipal, observa da a composição paritária de seus membros, nos termos do artigo 88, in

ciso II, da Lei Federal nº8069/90.

Paragrafo Unico - O Fundo de recursos, administrado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, destinado ao atendimento dos direitos da criança e do adolescente sera

constituido:

- Pela dotação consignada anualmente no orçamento do Município para assistencia social voltada a criança e ao adolescente;
- Pelos recursos provenientes dos Conselhos Estaduais e Nacional dos Direitos da Cri-

ança e do Adolescente; III - Pelas doações, auxilios, contribuições e legados que lhe venham a ser destinados;

- Pelos valores provenientes de multas decorrentes de depósitos e aplicações de ca pitais;
- O Poder Executivo regulamentara, por Decreto, o Fluxograma das funções de tão, operacionalização do Fundo.

Artigo 6º. - O Conselho Municipal dos Direitos' da Criança e do Adolescente é composto de 08 (oito) membros efetivos e mais 08 (oito) suplentes, sendo 04 (quatro) de orgãos públicos e 04 (quatro) de entidades não governamentais, sendo:

- 02 (dois) representantes da Coordenação \* de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Social;

II - 02 (dois) representantes da Coordenação 1



#### PAL DE LADÁRIO CAMARA MUNICI

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS

nicipal de Desenvolvimento Social;

- 02 (dois) representantes da Secretaria de

Administração e Finanças;

- 08 (oito) representantes de entidades não governamentais de defesa ou atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente.

§ 1º- Os Conselheiros representantes das Secretarias serão indicados pelo Prefeito dentre as pessoas com poderes \* de decisão não ambito da respectiva Secretaria, no efetivo exercício do cargo, no prazo de 10 (dez) dias, contados da solicitação, nomeação e posse pelo CMDCA.

§ 2º- Os representantes de entidades de defesa\* e de atendimento dos Direitos da Criança e do Adglescente serão elej

tos pelos votos destas entidades com Sede em Ladário e registradas no CMDCA, mediante edital publicado na imprensa, e convite por ofi-cio junto as entidades, no prazo de 10 (dez) dias antes do termino \*

do mandato do CMDCA atual.

93A designação dos membros do CMDCA compreende-

ra a dos respectivos suplentes.

§ 4º - Os membros do CMDCA e os respectivos suplentes exercerão mandato de 02 (dgis) anos, admitindo-se a renova-ção apenas uma vez e por igual período. § 5º - A função de membro do CMDCA é considera-

da de interesse público relevante e não será remunerada. § 6º - A nomeação e posse do primeiro CMDCA far se-a pelo Prefeito Municipal, obedecida a origem das indicações.

Artigo 7º. - Compete ao CMDCA:

- Formular a politica municipal dos direitos da criança e do adolescente, definindo prioridades e controlando as ações de execução;

- Opinar na formação das políticas sociais

básicas de interesse da criança e do adolescente;

III - Deliberar sobre a conveniencia e oportunidade de implementação de programa e serviços a que se referem incisos I e II do Artigo 2º desta Lei, bem como sobre a criação entidades governamentais ou realização de consórcio intermunicipal ' especializado de atendimento;

- Elaborar seu Regimento Interno;

- Solicitar as indicações para o preenchimento de vaga de Conselheiro, nos casos de vacancia e termino de man dato;

- Dar posse aos membros do Conselho Tute--

lar:

VII - Gerir o fundo municipal, alocando recursos para os programas das entidades governamentais e repassando ver-

bas para as entidades não-governamentais; VIII - Fiscalizar ações governamentais e não go vernamentais no município relativas à promoção, proteção e defesa

dos direitos da criança e do adolescente;

- Oginar sobre o orçamento municipal desti nado à assistencia social, saude e educação, bem como ao funcionamen to dos Conselhos Tutelares, indicando as modificações necessarias a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 — LADÁRIO — M.S.

consecução da política formulada;

X - Opinar sobre a destinação de recursos e''' espaços públicos para programações culturais, esportivas e de lazer'' voltada para a infância e juventude;

XI - Proceder a inscrição de programas de prote cão e sócio-educativos de entidades governamentais e não governamentais, na forma dos artigos 90 e 91 da Lei nº8069/90;

XII - Fixar critérios de utilização, através de planos de aplicação das doações subsidiadas e demais receitas, apli-cando necessariamente percentual para o incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda de criança ou adolescente, orfão ou abandonado;

XIII - Fixar a remuneração dos membros do Conselho

Tutelar;

XIV - Fixar os dias e horários de sessões, inclusive os plantões no fim de semana e feriados, do Conselho Tutelar;
XV - Receber, encaminhar e acompanhar junto aos orgãos competentes, denúncias de todas as formas de negligência, omis

órgãos competentes, denúncias de todas as formas de negligência, omis são, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão contra a criança e o adolescente;

XVI - Realizar visitas à Delegacia de Policia e entidades governamentais e não governamentais, que prestem atendimento à criança e ao adolescente, propondo as medidas que julgar convenientes;

XVII - Incentivar e promover a atualização permanente dos profissionais governamentais ou não, envolvidos no atendimento direto a criança e ao adolescente;

XVIII- Difudir e divulgar amplamente o Estatuto \*

da Criança e do Adolescente.

Artigo 8º. - O CMDCA e o Conselho Tutelar manterão uma Secretaria Geral destinada ao suporte administrativo-financeiro necessário ao seu funcionamento, utilizando-se de instalações e funcionários cedidos pelo Município de Ladário.

CAPÍTULO III Do Conselho Tutelar Seção I Disposições Gerais

Artigo 9º. - O Conselho Tutelar, é orgão permanen te e autônomo, não jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimen to dos Direitos da Criança e do Adolescente e será composto de cinco membros, para mandato de três anos, permitida uma recondução.

Artigo 10º - Os conselheiros e respectivos suplem tes, serão eleitos pelo voto plurimominal, facultativo e secreto dos cidadãos do Município de Ladário.

§ 1º - A eleição de que trata este artigo sera realizada sob a responsabilidade do CMDCA e a fiscalização do Ministerio Público.

§ 2º - Os eleitores poderão votar em até cinco (05) candidatos ao Conselho Tutelar e respectivos suplentes.

Seção II
Dos requisitos para a candidatura



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS

pessoas que preencherem até o encerramento das inscrições os seguintes requisitos:

- Reconhecida idoneidade moral; - residir no Município ha mais de dois anos;

III - Idade superior a vinte e um anos;

- Dois anos de experiencia na area de defesa ou atendimento dos Direitos da Criança e \* do Adolescente;

- Possuir nivel de escolaridade de 2º grau \* completo ou capac. Pública Notoria.

Artigo 12º. - No prazo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação desta Lei, o CMDCA, publicara Edital, com prazo de 20 (vinte) dias, para que os interessados, mediante requerimento e prova do preenchimento dos requisitos exigidos no artigo 11, façam sua

inscrição à eleição do Conselho Tutelar de Ladário.

Artigo 13º - Encerrado o prazo para a inscrição o CMDCA publicará a relação dos inscritos, fixando em 05 (cinco) dias,

contados da publicação, prazo para eventuais impugnações.

Paragrafo Unico - As impugnações serão feitas por requerimento dirigido ao CMDCA, que decidirá em igual prazo.

Artigo 14º. - Vencidas as fases de impugnação o CMDCA mandará publicar edital com a relação dos candidatos habilitados

ao pleito.

#### Seção III Da realização do pleito

Artigo 15º. - A eleição será convocada pelo ''CMDCA, mediante edital publicado na imprensa local, dois meses antes 'do termino do mandato dos membros do Conselho Tutelar, observado o dis posto no artigo 12, quanto a realização da primeira eleição.

Artigo 16º. - As cedulas de votação serão fotoco piadas e rubricadas pelo Presidente do CMDCA, pela Presidencia da Mesa recptora dos votos e pelo representante do Ministério Público.

Artigo 17º. - A eleição será dirigida pelo Presi dente do CMDCA sob a fiscalização do Ministério Público.

minado pelo CMDCA.

Seção IV

Paragrafo Unico - O local de votação sera deter-

Proclamação e posse dos eleitos

Artigo 18º . - Concluida a apuração dos votos, CMDCA mandara publicar os nomes dos eleitos.

§ 1º. - Serão considerados eleitos os cincos candidatos e respectivos suplentes que tiverem maior número de votos:
§ 2º. - Havendo empate na votação será considera-

do eleito:

- O candidato que possuir mais tempo de experiencia na área de defesa ou atendimento dos direitos das crianças e dos adolescentes;



Rua Corumbá — Quadra 28
CEP 79370-000 — LADÁRIO — M S

II = 0 que possuir maior nível de escolaridade; III = 0 mais idoso.

§ 3º. - Os eleitos serão empossados nos 05 (cinco) dias subsequentes, em Sessão solene;

§ 4º. - O CMDCA convocará o suplente quando for declarada a vacância do cargo por renúncia ou perda do mandato, no ca so de férias ou licença superior a trinta dias;

§ 5º. - Ocorrendo o efetivo exercício da função' de Conselheiro Tutelar, o suplente será devidamente remunerado.

Seção V Dos Impedimentos

Artigo 19º. - São impedidos de servir no mesmo \* Conselho, marido e mulher ascendentes e descendentes, sogro e genro ou nora, irmãos, cunhado, tio e sobrinho, padrasto e madrasta e entea do, estendendo-se o impedimento do Conselheiro, na forma deste artigo, em relação à autoridade judiciária e ao representante do Ministério \* Público com atuação na Justiça da Infância e da Juventude em exercicio na Comarca.

§ Único - O membro do Conselho Tutelar que se candidatar a cargo eletivo deverá renunciar ao cargo.

#### Seção VI

Das atribuições e funcionamento do Conselho Tutelar

Artigo 20º. - Aplica-se ao Conselho Tutelar a regra de Competência Constante da Lei Federal nº8069/91.

Artigo 21º. - As atribuições do Conselho Tutelar são as seguintes:

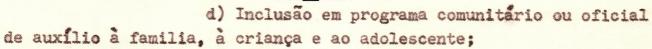
I - Atender as Crianças e aos Adolescentes, sempre que houver ameaça ou violação dos direitos reconhecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente; ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta ou omissão, ou abuso dos pais ou responsáveis, e em razão dessa conduta, aplicando as seguintes medidas de proteção:

a) Orientação, apoio e acompanhamento temporários;

c) Matricula e frequência obrigatória em estabe-



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL Rua Corumbá — Quadra 28 CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS



e) Requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico em regime hospitalar ou ambulatorial;

f) Inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos;

g) Abrigo em entidade;

II - Atender e aconselhar os pais ou responsa veis, e se for o caso, aplicar-lhes as seguintes medidas:

a) Encaminhamento a programa oficial ou comuni

tario: b) Inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos;

c) Encaminhamento a tratamento psicológico

d) Encaminhamento a cursos ou programas de ori

entação; e) Obrigação de matricular o filho ou pupilo \* e acompanhar a sua frequência e aproveitamento escolar;

f) Obrigação de encaminhar a criança ou adoles cente a tratamento especializado;

Advertencia.

IIE) Promover a execução de suas decisões, poden

do para tanto:

psiquiátrico;

a) Requisitar serviços públicos nas áreas de saú de, educação, serviço social, previdência trabalho e segurança;

b) Representar junto à autoridade judiciaria nos casos de descumprimento imjustificado de suas deliberações.

IV - Encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa, penal contra o direito\* da criança ou adolescente;

V - Encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência;

VI - Provindenciar a medida estabelecida pela au toridade judiciária, dentre as previstas no Art. 101, de I a VI, da Lei 8069/90, para o Adolescente autor do Ato infracional;

VII- Expedir notificação;

VIII- Requisitar Certidões de Nascimento e de obi



Rua Corumbá — Quadra 28
CEP 79370-000 — LADÁRIO — M.S

IX - Assessorar o Poder Executivo local na elaboração de proposta Orçamentária para planos e programas de atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente;

X - Representar, em nome da pessoa e da família contra programa ou programação de rádio e televisão que deturpem va lores éticos e sociais, bem como de propaganda de produtos, práticas e serviços que possam ser nocivos à saúde da criança e do adolescente;

XI - Representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do pátrio poder.

Parágrafo único - O abrigo é medida provisória e excepcional utilizável como forma de transição para colocação em família substituta pela autoridade judiciária.

Artigo 22º. - O Conselho Tutelar funcionara em dias e horarios fixados, por Resolução, pela CMDCA.

Artigo 23º. - O exercício efetivo da função de \*Conselheiro constituirá serviço público relevante, estabelecerá presunção de idoneidade moral e assegurará prisão especial, nos termos\* da Lei Federal nº8.069/90.

Artigo 24º. - Existindo mais de um ConselhoiTutelar no Município a competência será determinada:

Pelo domicilio dos pais ou responsáveis;

II - Pelo lugar onde se encontra a Criança ou A-dolescente, à falta dos pais ou responsáveis.

§ 1º - Nos casos de ato infracional praticado por Criança, será competente o Conselho Tutelar do lugar da ação ou omis são, observadas as regras de conexão, continência e prevenção.

§ 2º - A execução das medidas de proteção poderás ser delegada ao Conselho Tutelar da residência dos pais ou responsável, ou do local onde sediar-se a entidade que obrigar a Criança ou Dolescente.

#### Seção VIII

Da remuneração e da perda do mandato

Artigo 25º - Os membros do Conselho Tutelar serão' remunerados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adoles





Rua Corumbá — Quadra 28
CEP 79370-000 — LADÁRIO — M.S

rior ao Salário base percebido por Técnico de Nível Superior TNS - Padrão II do Município de Ladário, conforme Tabela de Remuneração definida por Lei.

§ 2º. - A remuneração percebida durante o período do exercício efetivo de mandato eletivo não configura vínculo empregatício.

§ 3º. - Se o eleito for funcionário Público, pode rá optar entre o vencimento e vantagem do cargo efetivo e a remuneração paga ao membro do Conselho Tutelar.

Artigo 26º. - Perdera o mandato o Conselheiro que se ausentar de sua atividade injustificadamente a três dias consecutivos ou cinco alternados, no mesmo mandato; transferir a sua residência para fora do Município de Ladário; que for condenado por crime doloso, descumprir os deveres da função, este apurado em processo administrativo com ampla defesa e visto favorável à cassação do mandato de 2/3º dos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adoles cente.

Das CPTTULO IV

Das disposições finais e transitórias

Artigo 27º. - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito adicional especial para as despesas iniciais decorrentes do cumprimento desta Lei.

Artigo 28º. - Ficam revogadas as Leis Municipais\* nºs 496, de 27/03/91 e 518, de 22/04/92, ficando, porém convalidados\* todos os atos praticados sob a sua vigência.

Artigo 29º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, por afixação, revogadas as demais disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ladário-'

NIVALDO PAES RODRIGUES PRESIDENTE. TEREZINHA BEZERRA DE ALMEIDA VICE-PRESIDENTE,

I The world





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL Rua Corumbá — Quadra 28 CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS

L E I Nº538

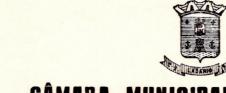


Abre Crédito Suplementar à Conta de Excesso de Arrecadação.

A Câmara Municipal de Ladário, APROVA, e Eu, Prefeito Municipal SANCIONO a seguinte Lei:

Artigo 1º. . Fica aberto no corrente exercicio

1.993, o Credito Suplementar no valor de Cr\$52. (CINQUENTA E DOIS BILHOES, QUATROCENTOS E VINTE ROS), para suplementar as seguintes dotações da	420.000.000.00 ** MILHOES DE CRUZEI
CÂMARA MUNICIPAL Câmara Municipal	5.242.000.000,00 5.242.000.000,00
GABINETE DO PREFEITO  3111 - Pessoal Civil	2.000.000.000.00 5.000.000.00 15.000.000.00 100.000.000.00 650.000.000.00 500.000.000.00 100.000.000.00
ASSESSORIA JURIDICA 5111 - Pessoal Civil	200.000.000.00 5.000.000.00 10.000.000.00 50.000.000.00 765.000.000.00
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃ  3111 - Pessoal Civil	300.000.000.00 20.000.000.00 80.000.000.00 80.000.000.00
COORDENADORIA DE FINANÇAS  3111 - Pessoal Civil	1.500.000.000.00 20.000.000.00 100.000.000.00



Rua Corumbá — Quadra 28
CEP 79370-000 — LADÁRIO — M.S

3260 -	Inativos Encargos da Divida Interna Equip. e Material Permanente TOTAL	Cr\$ 200.000.000.00 Cr\$ 20.000.000.00 Cr\$ 50.000.000.00 Cr\$ 2.170.000.000.00
3120 - 3131 - 3132 - 4110 -	COORDENADORIA DE OBRAS, VIAÇÃO E SERV.  (ADM. GERAL)  Pessoal Civil.  Obrigações Patronais.  Material de Consumo.  Remunerações de Serviços Pessoais.  Outros Serviços e Encargos.  Obras e Instalações.  Equipam. e Material Permanente.  TOTAL	URBANOS  Cr\$ 300.000.000.00  Cr\$ 10.000.000.00  Cr\$ 100.000.000.00  Cr\$ 200.000.000.00  Cr\$ 6.000.000.000.00  Cr\$ 6.770.000.000.00
3113 - 3120 - 3131 - 3132 - 4110 - 4110 - 4110 - 4110 - 4210 - 4220 - 4110 -	COORDENADORIA DE OBRAS, VIAÇÃO E SERV.  (PLANEJAMENTO URBANO)  Pessoal Civil.  Obrigações Patronais.  Material de Consumo.  Remunerações de Serviços Pessoais.  Outros Serviços e Encargos.  Obras e Instalações.  Obras e Instalações.  Obras e Instalações.  Obras e Instalações.  Aquisição de Imoveis.  Aquisição de Bens em Utilização.  Obras e Instalações.  Obras e Instalações.  Obras e Instalações.  TOTAL	URBANOS  Cr\$ 100.000.000.00  Cr\$ 5.000.000.00  Cr\$ 150.000.000.00  Cr\$ 1.000.000.000.00  Cr\$ 500.000.000.00  Cr\$ 500.000.000.00  Cr\$ 2.000.000.000.00  Cr\$ 2.000.000.000.00  Cr\$ 1.000.000.000.00  Cr\$ 2.000.000.000.00  Cr\$ 3.000.000.000.00  Cr\$ 3.000.000.000.00  Cr\$ 3.000.000.000.00  Cr\$ 3.000.000.000.00  Cr\$ 3.000.000.000.00
3113 <b>-</b> 3120 <b>-</b> 3131 <b>-</b>	Obrigações Patronais	Cr\$ 50.000.000.00 Cr\$ 5.000.000.00 Cr\$ 50.000.000.00 Cr\$ 50.000.000.00 Cr\$ 255.000.000,00
3120 - 3131 - 3132 - 4110 - 4120 -	COORDENADORIA DE OBRAS, VIAÇÃO E SERV.  (LIMPEZA PUBLICA)  Pessoal Civil	URBANOS  Cr\$ 300.000.000.00  Cr\$ 10.000.000.00  Cr\$ 250.000.000.00  Cr\$ 500.000.000.00  Cr\$ 1.200.000.000.00  Cr\$ 1.00.000.000.00  Cr\$ 2.460.000.000.00



Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 — LADÁRIO — M.S.	
3113 - Obrigações Patronais. 3120 - Material de Consumo. 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais. 3132 - Outros Serviços e Encargos. 4110 - Obras e Instalações. TOTAL.	Cr\$ 10.000.000.00 Cr\$ 20.000.000.00 Cr\$ 80.000.000.00 Cr\$ 200.000.000.00
COORDENADORIA DE OBRAS, VIAÇÃO E (PARQUES E JARDINS)  3111 - Pessoal Civil 3113 - Obrigações Patronais 3120 - Material de Consumo 3131 - Remunerações de Serviços Pessoais 3132 - Outros Serviços e Encargos 4110 - Obras e Instalações TOTAL.	SERV. URBANOS  . Cr\$ 200.000.000.00 . Cr\$ 5.000.000.00 . Cr\$ 100.000.000.00 . Cr\$ 200.000.000.00 . Cr\$ 200.000.000.00 . Cr\$ 200.000.000.00 . Cr\$ 200.000.000.00
COORDENADORTA DE OBRAS, VIAÇÃO E (ESTRADA DE RODAGEM 3111 - Pessoal Civil 3113 - Obrigações Patronais 3120 - Material de Consumo 3131 - Remunerações de Serviços Pessoais 3132 - Outros Serviços e Encargos 4110 - Obras e Instalações 4120 - Equip. e Material Permanente 4110 - Obras e Instalações TOTAL	)
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO, CULTUR  3111 - Pessoal Civil  3113 - Obrigações Patronais  3120 - Material de Consumo  3131 - Remunerações de Serviços Pessoais  3132 - Outros Serviços e Encargos  4120 - Equip. e Material Permanente  4110 - Obras e Instalações  4120 - Equip. e Material Permanente  4110 - Obras e Instalações  4120 - Equip. e Material Permanente  4120 - Equip. e Material Permanente	Cr\$ 4,000,000,000,00 Cr\$ 50,000,000,00 Cr\$ 1,000,000,000,00 Cr\$ 1,000,000,000,00 Cr\$ 1,000,000,000,00 Cr\$ 800,000,000,00 Cr\$ 1,000,000,000,00 Cr\$ 1,300,000,000,00 Cr\$ 555,000,000,00 Cr\$ 1,200,000,000,00 Cr\$ 600,000,000,00
COORDENADORIA DE SAUDE E PROMOÇÃO 3111 - Pessoal Civil 3113 - Obrigações Patronais 3120 - Material de Consumo. 3131 - Remunerações de Serviços Pessoais. 3132 - Outros Serviços e Encargos. 4110 - Obras e Instalações. 4120 - Equip. e Material Permanente. 4110 - Obras e Instalações.	SOCIAL  Cr\$1.000.000.000,00  Cr\$ 15.000.000,00  Cr\$ 200.000.000.00  Cr\$1.000.000.000.00  Cr\$ 200.000.000.00  Cr\$ 100.000.000.00  Cr\$ 80.000.000.00

100,000,000,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL Rua Corumbá — Quadra 28

CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS

4110 -	Obras e Instalações	Cr\$	200.000.000.00
	Material de Consumo		500.000.000.00
3131 -	Remunerações de Serviços Pessoais	Crs	200,000,000,00
3132 -	Outros Serviços e Encargos	Crs	350.000.000.00
	PASEP		50.000.000.00
	TOTAL	Cr\$	

Artigo 2º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, por afixação, com efeitos retroativos a 1º de julho de 1.993, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ladario-MS.. em 12 de julho de 1.993.

> NIVALDO PAES RODRIGUES PRESIDENTE.

TEREZINHA BEZERRA DE IL EIDA

ANTONIO BANDEIRA MOURA NETO

1º SECRETARIO.

UIZ CAPURRO ERAGA 2º. SECRETARIO.